

**AgRg no HABEAS CORPUS Nº 505.994 - SP (2019/0113728-5)**

**RELATOR** : **MINISTRO JORGE MUSSI**  
**AGRAVANTE** : EDER CARLOS DA ROCHA CUSTODIO  
**ADVOGADO** : ANDRE BERGAMIN DE MOURA - SP348790  
**AGRAVADO** : MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
**AGRAVADO** : MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
**IMPETRADO** : TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

**EMENTA**

AGRAVO REGIMENTAL NO *HABEAS CORPUS*. TRÁFICO DE DROGAS E ASSOCIAÇÃO PARA O TRÁFICO. DOSIMETRIA. TRÁFICO PRIVILEGIADO. AUSÊNCIA DOS REQUISITOS. ENVOLVIMENTO COM ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA. INCOMPATIBILIDADE. DECISÃO MANTIDA. INSURGÊNCIA DESPROVIDA.

1. As instâncias ordinárias deixaram de aplicar a minorante prevista no art. 33, § 4º, da Lei n. 11.343/2006, por entenderem, com base nas circunstâncias do delito, que ficou comprovado nos autos o envolvimento do agravante em organização criminosa voltada à traficância, fato que ensejou, inclusive, sua condenação pelo delito de associação ao tráfico, o que representa motivação idônea para impedir a aplicação do benefício.

2. "*Nos termos do entendimento desta Corte, a configuração do crime de associação para o tráfico (art. 35 da Lei 11.343/06) é suficiente para afastar a aplicação da causa especial de diminuição de pena contida no § 4º do art. 33, na medida em que evidencia a dedicação do agente à atividade criminosa*" (REsp n. 1.626.399/RO, relator Ministro NEFI CORDEIRO, SEXTA TURMA, julgado em 3/8/2017, DJe 14/8/2017).

3. Agravo regimental desprovido.

**ACÓRDÃO**

Vistos, relatados e discutidos estes autos, acordam os Ministros da Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça, na conformidade dos votos e das notas taquigráficas a seguir, por unanimidade, negar provimento ao agravo regimental. Os Srs. Ministros Reynaldo Soares da Fonseca, Ribeiro Dantas, Joel Ilan Paciornik e Felix Fischer votaram com o Sr. Ministro Relator.

Brasília (DF), 06 de junho de 2019(Data do Julgamento)

**MINISTRO JORGE MUSSI**  
**Relator**